## MEMÓRIA TÉCNICA DA 58ª REUNIÃO DO GT-CH

GT-CH:	Grupo de Trabalho da Crise Hídrica	
Reunião:	58ª Reunião Ordinária.	
Data:	20/03/2023	
Local:	Realizada por videoconferência, através da plataforma Google Meet. Link da videoconferência: <a href="https://meet.google.com/cts-ccyh-eij">https://meet.google.com/cts-ccyh-eij</a>	
Pauta:	<ol> <li>1.Acompanhamento da situação da represa de Itupararanga e apresentação da Companhia Brasileira de Alumínio sobre a avaliação do monitoramento quantitativo do mês de março;</li> <li>2. Aprovação da Memória Técnica da 56ª reunião do GT-CH;</li> <li>3. Informes.</li> </ol>	
Assunto(s) em discussão:	Após a abertura da 58ª reunião do GT-CH, o coordenador do grupo, sr. André Cordeiro (UFSCar), passou a palavra a representante da CBA, a sra. Mikaelle Lucindo, para apresentação dos dados de situação da represa de Itupararanga. Foi indicado que o nível atual da represa é de 823,00 metros, correspondente a 89,06% da sua capacidade armazenável. A vazão afluente, até a data de ontem, foi de 32,39 m³/s (192% da MLT), e a vazão afluente da MLT (março) foi de 16,89 m³/s. Conforme os dados, informou que o março está sendo um mês de chuvas atípicas, com praticamente o dobro da média comum do mês. O gráfico de representação do nível do reservatório constatou que no início de março a cota estava em 822,80 metros, e na última quinzena do mês este nível se elevou em decorrências das chuvas. Relatou que em março ocorreram picos de vazões afluentes, atingindo uma média de até 72 m³/s, mas que existe tendência de redução. Em relação a MLT mensal de 2019 a 2023, temos que, em março a MLT foi de 192%. Foi observado que nos dias 14 e 15 de março houve alagamento na Praça Lions, a partir desta data as chuvas reduziram e não houve mais registro de enchentes. Por fim, informou que a previsão de precipitação de 20/03/2023 a 29/03/2023, é um acumulado de 11,6 mm.  Em seguida, a sra. Viviane Rodrigues (SOS Itupararanga) perguntou qual o valor atual da vazão defluente, e se o descarregador de fundo permanece aberto. A sra. Mikaelle Lucindo (CBA) salientou que a vazão defluente está em 30,18 m³/s, e o descarregador de fundo continua aberto com vazão de 6 m³/s. Citou também que a CBA deve iniciar o processo de redução da vazão defluente no final do mês de março. O sr. Rafael Saito Polido (CBA) mencionou que a cota para início da redução da vazão defluente é de 822,64 metros, e a ideia é se manter, conforme a regra, na faixa "Livre 2". A sra. Lauren Ellen (Águas Votorantim) informou que no dia 14 de março, o valor de turbidez e cor chegou a cerca de 2 mil, sendo que a média padrão é 7 ntu de turbidez, e 70 uC de cor. Relatou que o ferro e	

Conclusões e

Observações:

redação:

Responsável pela

**Encaminhamentos:** 

podem impactar a qualidade da água e a população, e quais os riscos. A sra. Lauren Ellen (Águas Votorantim) citou que a entidade tem observado essas alterações na qualidade já faz algum tempo, e respondeu que não há impacto e nem risco quanto as alterações. Explicou que quando o sistema não consegue tratar a água, a estação é paralisada até que os valores sejam reduzidos, e só retornam o funcionamento quando os parâmetros estejam dentro das normas. O sr. André Cordeiro (UFSCar) complementou, informando que as variações de alterações dos parâmetros de qualidade da água impactam o tratamento. Ana Victoria Nishi (SAAE Sorocaba) relatou que houve poucas alterações de qualidade da água no rio Clemente, foi observado aumento dos valores de cor, turbidez, ferro e manganês. Ressaltou também que, está sendo utilizado maior quantidade de produtos químicos para tratamento da água. O sr. André Cordeiro (UFSCar) sugeriu a possibilidade de a CBA reduzir a vazão do descarregador de fundo para a realização de um teste de qualidade, porém, citou que as causas podem também estar atreladas as fortes chuvas, pois esta situação já ocorreu outras vezes com o descarregador de fundo fechado. O sr. André Cordeiro (UFSCar), solicitou a contribuição e participação da CETESB, nesse processo de verificação, para que sejam realizadas as coletas e analises de vários pontos para identificação da causa, bem como, solicitou a participação no processo da empresas Águas de Votorantim, SAAE Sorocaba e CBA que coletem amostras, concomitantemente para se obter a Inter calibração dos dados em laboratórios. A sra. Rosângela César (CETESB) destacou a necessidade de verificação de suporte do laboratório da CETESB, para a realização destas análises. Ficou acordado que serão coletadas amostras de quatro pontos, são eles: saída do descarregador de fundo; captação do rio Clemente; montante e jusante da captação da Votocel. Encerrado esse item de pauta, o sr. André Cordeiro (UFSCar) iniciou, o segundo item de pauta, a aprovação da Memória Técnica da 56ª reun
A próxima reunião do GT-CH fica agendada para o dia 27/03/2023 às 9h30.
-
Anna Paula Leoni Maciel de Goes (FABH-SMT)

LISTA DE PRESENÇA			
1	Alan Teixeira da Silva	Prefeitura de Sorocaba -SEMA	
2	Alexandre Veiga Vieira	Conselheiro APA Itupararanga	
3	André Cordeiro Alves dos Santos	UFSCar	
4	Anna Paula Leoni Goes	FABH-SMT	
5	Eliane Castro	Águas de Votorantim S/A	
6	Eva Alexandra Correa Paulino	CIESP/Sorocaba	
7	Felipe Gustavo Pascutti	Secretaria de Agricultura Abastecimento e Meio Ambiente de Cerquilho	
8	Fernando Cruz Barbosa de Moraes	SOS Itupararanga	
9	Flávio Guilherme dos Santos	ABIAPE	
10	Ildeia Maria de Souza	PLENU	
11	Julio César Jacometto	Sabesp	
12	Lauren Ellen da Silva	Águas de Votorantim S/A	
13	Leticia Mei	Águas de Araçoiaba	
14	Marcia Christina Amaral Serra	ACRTS FACENS	
15	Mauro Tomazela	Fatec Tatui/Sorocaba/Votorantim - CPS	
16	Mikaelle Lucindo	CBA	
17	Rafael Saito Polido	СВА	
18	Rodolfo Barboza	SAAE Sorocaba	
19	Rosângela Aparecida César	CETESB	
20	Thiago Luiz Gomes da Silva	MP-SP	
21	Viviane Rodrigues de Oliveira	SOS Itupararanga	
22	Waldnir Gomes Moreira	Fundação Florestal	